



Os San Antonio Spurs venceram os Miami Heat e o calor intenso provocado por uma avaria no ar condicionado do AT&T Center, no jogo 1 das Finais deste ano.

Foi num ambiente bem quente, com a temperatura no interior do AT&T Center a superar os 30°C que Spurs e Heat se defrontaram pela primeira vez nas finais deste ano. Acabaram por ser mais fortes os homens da casa num desafio bastante mais equilibrado do que se pode depreender do resultado final, até porque o vencedor apenas se decidiu nos últimos minutos.

Até lá, Spurs e Heat foram repartindo momentos de domínio com as lideranças de parte a parte a manterem-se sempre na casa das dezenas. Começaram melhor os Spurs impulsionados pelo seu público e pela determinação de Manu Ginobili (16 pts e 11 ass) que entrou em campo com a mira afinada concretizando três triplos praticamente consecutivos. Os Heat iam respondendo pela mão do eficaz Chris Bosh (18 pts e 9 res) e pouco a pouco também LeBron James (25 pts e 6 res), Dwyane Wade (19 pts) e Ray Allen (16 pts) foram entrando no jogo. Tudo começou na defesa bem montada por Eric Spoelstra, mais preparada para atacar as linhas de passe do que propriamente o jogador com bola, à excepção de Tony Parker (19 pts e 8 ass) e Ginobili. Os Heat procuraram assim limitar o movimento de bola e o estilo de jogo altruísta e colectivo dos Spurs e tiveram algum sucesso, que se reflectiu em inúmeras perdas de bola dos comandados de Gregg Popovich. Habitados a procurar a melhor opção de lançamento, os atletas dos Spurs exageraram e arriscaram demasiados passes difíceis e acabaram por somar 23 turnovers. Ainda assim, iam-se mantendo por perto à custa da extraordinária eficácia de Tim Duncan (21 pt, 10 res; LC: 9/10 - 90%), da criatividade de Parker e Ginobili e da produtividade dos seus suplentes.

Com o passar dos minutos e à medida que o jogo se ia aproximando da sua fase decisiva, alguns atletas começaram a denotar algum cansaço, e um deles em particular. LeBron James que é tão só o mais poderoso atleta da actualidade passou por problemas físicos e provou que também ele é humano. James pediu para sair a meio do último período, ainda voltou a entrar, mas as dores musculares não o deixaram prosseguir e a 4 minutos do final, os Heat perdiam o seu melhor jogador. Os Spurs vestiram a pele de tubarões e sentindo o cheiro do sangue derramado do lado contrário, desferiram o seu ataque. Foi um final de partida impressionante por parte dos Spurs que no derradeiro período somaram 36 pontos, com 14/16 em

Beat the Heat

Escrito por Pedro Frade
Sexta, 06 Junho 2014 18:24

lançamentos de campo, e entre eles 6/6 da linha de três pontos. Danny Green (13 pts) surgiu em grande neste parcial ao converter três triplos praticamente consecutivos que ajudaram os Spurs a disparar no marcador, enquanto do lado contrário, Dwyane Wade ainda tentava ripostar, mas perante tamanha pontaria, pouco havia a fazer.

Para a história fica a vitória no jogo 1 destas Finais para os homens da casa que apesar dos imensos problemas no controlo da posse de bola, acabaram por prevalecer sobretudo a partir do momento em que os Heat perderam o seu líder. Os Spurs irão voltar a tentar defender o seu reduto no jogo 2 que se disputa este domingo. Espera-se entretanto que LeBron James consiga recuperar dos problemas musculares que o afectaram neste primeiro jogo, pois caso tal não se verifique o título poderá não chegar a ser verdadeiramente disputado.

{youtube}hJZ3TLq8PyI {/youtube}